



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD apresenta três coreografias de seu repertório no teatro do **Sesc Santos**

A São Paulo Companhia de Dança, mantida pelo Governo do Estado de São Paulo e dirigida por Inês Bogéa, apresenta nos dias 9 e 10 de novembro, às 21h, três obras de seu repertório no teatro do Sesc Santos. Entre os trabalhos estão *In The Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe; *Dois a Dois*, (*Grand Pas de Deux* de *O Quebra-Nozes*, assinado por Marius Petipa e Lev Ivanov e *Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote*, de Petipa); além de *Sechs Tänze*, de Jirí Kylián. Esta é a quarta vez que a Companhia se apresenta na cidade. Os ingressos variam de R\$ 2 a R\$ 8. (confira abaixo o release sobre as obras).

“É sempre um prazer para a São Paulo Companhia de Dança dançar em Santos”, fala Inês Bogéa, diretora artística. “Além dos espetáculos noturnos trouxemos para a cidade nossas atividades educativas, nas quais poderemos conhecer mais de perto a dança que se faz aqui”, completa.

DE CORPO A CORPO - Entre as diversas atividades e projetos educativos da SPCD, a *Palestra Para o Professor* tem o objetivo de estabelecer um contato mais íntimo entre o público e os educadores com o universo da dança, por meio de uma palestra ministrada por Inês Bogéa. A ação acompanha a projeção do documentário *Vida de Bailarino*, que revela os bastidores de uma companhia de dança profissional por meio dos seus artistas. A atividade será realizada no dia 7, às 19h, no Sesc Santos. A entrada é gratuita, mediante inscrição antecipada pelo educativo@spcd.com.br.

A formação de plateia também é uma das preocupações da São Paulo Companhia de Dança. Com esse intuito, a companhia promove, na maioria das cidades em que se apresenta, o *Espectáculo Aberto Para Estudantes*, que visa o contato do público infanto-juvenil com a dança. Os inscritos assistem a algumas coreografias e/ou trechos de obras da companhia, vídeos e participam de atividades de sensibilização mediadas pela diretora artística da companhia. Em Santos, a ação acontece no dia 9, às 15h, no Sesc Santos.

Para fechar as atividades educativas, no dia 10 de novembro, também no Sesc Santos, a SPCD convida os bailarinos da cidade para participarem da *Oficina para Bailarinos*. Às 10h eles terão contato com a técnica de balé clássico usada em uma companhia de dança profissional e, às 11h45, na aula de *Repertório em Movimento*, aprendem trechos de coreografias que são dançadas pela companhia. Tanto o *Espectáculo Aberto para Estudantes*, quanto as *Oficinas para Bailarinos* têm entrada gratuita. Inscrições pelo educativo@spcd.com.br.

SOBRE AS OBRAS

***IN THE MIDDLE, SOMEWHAT ELEVATED* (1987)**

Coreografia, cenografia, figurino e iluminação: William Forsythe

Música: Thom Willems

Remontagem: Agnès Noltenius

Encomendada por Rudolf Nureyev em 1987 para o Ballet Ópera de Paris, *In the Middle, Somewhat Elevated* (*No Meio, Um Pouco Acima*) é uma peça de William Forsythe baseada na percepção da velocidade – rapidez e lentidão. O coreógrafo se vale da linguagem da dança clássica para “escrever histórias de hoje”. *In The Middle* utiliza a forma tradicional de composição de um tema e suas variações, ou seja, Forsythe cria uma frase que se desenvolve, evolui e se transforma no corpo de cada bailarino.

Uma bailarina dança o tema de abertura e aciona progressivamente um número crescente de outros intérpretes até que o conjunto se complete com nove pessoas: seis mulheres e três homens. A música de Thom Willems apresenta acelerações e ralentamentos que dialogam com a coreografia; tanto os bailarinos quanto os espectadores são pegos de surpresa por turbulências que a peça apresenta em diferentes momentos.

Para o cenário o coreógrafo tinha pensado vários objetos cotidianos dourados, pendurados por fios invisíveis. Dessa ideia inicial, optou pela síntese, traduzida por duas cerejas, que ganharam um significado simbólico: dois pequenos espelhos que refletem a sala de espetáculos. O título da obra se refere a essas duas cerejas no meio, um pouco elevadas, na cena.

DOIS A DOIS

Essa montagem mostra o contraste de nuances e gêneros entre dois *grand pas de deux* de Marius Petipa (1818-1910): *O Quebra-Nozes* [1892, em parceria com Lev Ivanov (1834-1901)] e *Dom Quixote* (1869). *O Quebra-Nozes* é um duo delicado, sobrenatural e misterioso, que narra o encontro da Fada Açucarada com o Quebra-Nozes para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. Enquanto *Dom Quixote* aborda as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro, duas pessoas do povo, que se enamoram e encantam a todos com o virtuosismo técnico e expressivo.

***GRAND PAS DE DEUX DE O QUEBRA-NOZES* (1892)**

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov (1834-1901)

Música: Piotr Ilitch Tchaikovsky

Remontagem: Tatiana Leskova

Figurinos: Marilda Fontes

Duração: 10 minutos

O *Grand Pas de Deux* de *O Quebra-Nozes* é o ponto alto deste balé inspirado no conto *O Quebra-Nozes e o Rei dos Ratos* (1816), de E.T.A. Hoffmann. Nele a Fada Açucarada dança com o Quebra-Nozes para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. O balé conta a história de Clara, que ganha de presente de Natal do seu padrinho um boneco Quebra-Nozes. Ao final da festa ela adormece junto ao boneco e sonha estar em mundos encantados, participar de batalhas e aventuras. Depois de salvar seu príncipe na luta contra o Rei dos Ratos, ele a leva para conhecer o Reino das Neves e em seguida o Reino dos Doces.

GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (1869)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus

Remontagem: Manoel Francisco

Figurinos: Tânia Agra

Duração: 10 minutos

O *Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé *Dom Quixote* é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Quixote, se apaixona por Kitri, confundindo-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados.

SECHS TÄNZE (1986)

Concepção, coreografia, cenografia e figurinos: Jirí Kylián

Música: Sechs Deutsche Tänze KV 571, de Wolfgang Amadeus Mozart

Remontador: Patrick Delcroix

Desenho de luz: Joop Caboort

Adaptação técnica: Erick van Houten

Execução de figurinos e cenário para a SPCD: Fábio Brando | FCR Produções Artísticas

Sechs Tänze, de Jirí Kylián é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as *Sechs Deutsche Tänze* KV 571, de Mozart, foram compostas. Nas palavras de Kylián: “A música de Mozart foi o principal elemento para a criação de *Sechs Tänze*. Ele deveria ser

engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé, qualquer que seja ele. E nessa montagem ela é mais rápida do que a dança. Para dançar *Sechs Tänze* é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não.” A SPCD é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kylián.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período a Companhia foi assistida por um público de mais de 250 mil pessoas em 4 diferentes países, 13 cidades do Brasil e 29 cidades do estado de São Paulo, em algumas delas mais de uma vez.

A SPCD apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Na temporada 2012 você poderá ver obras clássicas como *Theme and Variations*, de George Balanchine e *Dois a Dois (Grand Pas de Deux)* de Dom Quixote e de *O Quebra-Nozes*, de Marius Petipa e Lev Ivanov); obras modernas como *Gnawa*, de Nacho Duato; *Sechs Tanze*, de Jiri Kylián; *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras e *In the Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe, além de obras contemporâneas como *Inquieto*, de Henrique Rodovalho, *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Supernova*, de Marco Goecke. A cada apresentação você poderá perceber as diferenças e as continuidades entre os estilos da dança cênica. A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento.

Além das apresentações em cidades do Estado de São Paulo (Piracicaba, Caraguatatuba, Presidente Prudente, Santo André, Garça, Salto, Paulínia, Indaiatuba, Ilha Bela, São Paulo) em 2012, você poderá assistir a São Paulo Companhia de Dança em Goiânia, Belo Horizonte, Vitória, Recife, Porto Alegre, Neuss (Alemanha) e Haia (Holanda).

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem viveu. A série conta hoje com 17 episódios: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes, Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa e Ana Botafogo. E este ano iremos conhecer as trajetórias de Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins e Edson Claro.

Os *Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança*, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra para o Professor* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; na *Oficina para Bailarinos*, um encontro para

vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | SESC SANTOS (SP)

In The Middle, Somewhat Elevated, de William Forsythe; *Dois a Dois (Grand Pas de Deux de O Quebra-Nozes*, e *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*) e *Sechs Tänze*, de Jirí Kylián.

Dias 9 e 10 de novembro | sexta-feira e sábado, às 21h

Valor do ingresso: R\$ 2 (comercial), R\$ 4 (usuário) e R\$ 8 (público geral | inteira) e R\$ 4 (público geral | meia)

SESC Santos

Rua Conselheiro Ribas, 136, Aparecida – Santos (SP)

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Todas as atividades são gratuitas

Inscrições pelo email: educativo@spcd.com.br

Palestra para o Professor

Dia 7 de novembro | quarta-feira, às 19h

Tema: *Vida de Bailarino* | com Inês Bogéa

Local: Auditório | SESC Santos

Espetáculo Aberto para Estudantes

Dias 9 e 10 de novembro | sexta-feira e sábado, às 15h

Local: SESC Santos

Oficina para Bailarinos

Técnica de Balé Clássico

Dia 10 de novembro | sábado, das 10h às 11h30

Local: SESC Santos

Repertório em Movimento

Dia 10 de novembro | sábado, das 11h45 às 13h

Local: SESC Santos

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura** | (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança** | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br